

Triterpenos do extrato hexânico do tronco de *Maytenus salicifolia* (Celastraceae)

Cássia Gonçalves Magalhães^{1*} (PG), Grácia Divina de Fátima Silva¹ (PQ), Lucienir Pains Duarte¹ (PQ), Sidney Augusto Vieira Filho² (PQ), Rute Cunha Figueiredo³ (PQ), Fernando César Silva¹ (PG).
cassiagmag@yahoo.com.br

¹ NEPLAM - Departamento de Química – Instituto de Ciências Exatas – UFMG, Belo Horizonte, MG.

² Departamento de Farmácia – Escola de Farmácia – UFOP, Ouro Preto, MG.

³ Departamento de Química - ICEB – UFOP, Ouro Preto, MG.

Palavras Chave: Triterpenos, *Maytenus salicifolia*, Celastraceae

Introdução

Maytenus salicifolia Reissek (Celastraceae) é popularmente conhecida como “cafezinho”, sendo encontrada nos estados de Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro¹. O chá das folhas dessa espécie é utilizado na medicina popular no tratamento de úlcera estomacal. O banho feito com todas as partes da planta é indicado no tratamento de alergias e feridas².

Tendo em vista a grande aplicabilidade medicinal de espécies do gênero *Maytenus*, o estudo químico detalhado de *M. salicifolia* aponta a possibilidade de se encontrar substâncias com potencial atividade biológica, oferecendo, assim, suporte ao seu uso na medicina popular no Brasil.

Este trabalho tem como objetivo isolar os constituintes químicos do extrato hexânico do tronco de *M. salicifolia*.

Resultados e Discussão

O tronco de *M. salicifolia* foi coletado na Serra de Ouro Branco, em Ouro Branco, Minas Gerais. Este material foi submetido à extração exaustiva a temperatura ambiente com hexano por 15 dias. Após evaporação do solvente sob pressão reduzida, obteve-se o extrato hexânico. Este foi purificado por cromatografia em coluna de sílica gel, cujo sistema eluente foi hexano, clorofórmio e acetato de etila, puros ou em misturas de polaridade crescente. Foram recolhidas 52 frações de 200 mL cada, que foram agrupadas de acordo com a semelhança do perfil cromatográfico. Após purificação dos grupos, foram obtidos cinco compostos puros, caracterizados por ressonância magnética nuclear.

No espectro de RMN de ¹³C do 3,16-dioxofriedelano (1), assim como da friedelina (2), observaram-se sinais característicos de compostos que possuem esqueleto do tipo friedelano, ~ δ_C 6,7 (C23), ~ δ_C 14,6 (C24) e ~ δ_C 213,1 (C3) além da ausência de sinais de compostos insaturados. Nos espectros do lupeol (3), da betulina (4) e do lup-20(29)-en-3,30-diol (5), os sinais em ~ δ_C 150,5 (C20) e ~ δ_C 109,7 (C29) são característicos de

triterpenos do tipo lupano. Além destes sinais, observou-se o sinal em ~ δ_C 78,9, característico de carbono carbinólico (C-3), nos espectros dos compostos 3, 4 e 5.

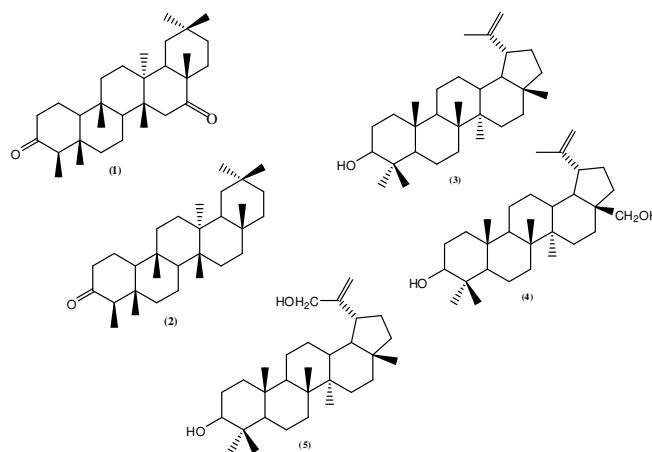


Figura 1. Estruturas químicas dos constituintes isolados de *M. salicifolia*.

Conclusões

Até o momento foram obtidos cinco triterpenos do extrato hexânico do tronco de *M. salicifolia*. A confirmação estrutural dessas substâncias foi feita através da análise de seus espectros de RMN de ¹H e de ¹³C e comparação com dados da literatura³.

Futuramente, serão isolados constituintes de extratos de maior polaridade do tronco e raiz dessa espécie. Estes serão submetidos a testes de atividade antioxidante, antibacteriana e antiulcerogênica.

Agradecimentos

CNPq, CAPES e FAPEMIG

¹ Carvalho-Okano, R.M. Estudos taxonômicos do gênero *Maytenus* Mol. Emend. Mol (Celastraceae) do Brasil Extra Amazônico. Tese (Doutorado) - UNICAMP - 1992.

² Rodrigues, V. E. G.; Carvalho, D. A. *Ciênc. agrotec.*, 2001, 25,102.

³ Mahato, S.B.; Kundu, A.P. *Phytochemistry* 1994, 37, 1517.